

# Lula não aceita veto ao Estatuto do Idoso

idoneo  
Lucia

Segundo o presidente, quem não estiver satisfeito que faça outra lei

**Brasília** - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu ontem um puxão de orelhas público no ministro da Saúde, Humberto Costa, que na quarta-feira havia criticado o artigo do Estatuto do Idoso que proíbe o reajuste das mensalidades de planos de saúde para quem tem mais de 60 anos.

"Não vou vetar nada. O estatuto está sacramentado", avisou o presidente, em entrevista coletiva a emissoras de rádio. "E quem achar que não está bom que mande outro projeto para o Congresso para recomenciar a discutir, porque está sancionado e vai entrar em vigor", completou Lula.

Ontem, no início da noite, a assessoria de imprensa do Palácio do Planalto informou que o texto do estatuto seria publicado na edição de hoje do *Diário Oficial*, com pequenas adequações legais. "Nada que altere a substância do projeto", informou a assessoria.

## Reprimenda

Lula também não gostou de ouvir o ministro da Saúde dizer que não conhecia o texto do estatuto e que se surpreendeu com alguns de seus artigos. "Todo mundo neste país, interessado no assunto, deveria ter acompanhado", alfinetou o presidente, depois de lembrar que o projeto foi discutido no Congresso por sete anos. E prosseguiu: "E ele foi aprovado dia 18, portanto, teve 12 dias para todo mundo ver o que era preciso fazer ou não".

Segundo Lula, os líderes dos partidos no Congresso deveriam ter sido procurados por quem entendesse que deveriam ser feitas mudanças no estatuto. "Não foi feito. Então, está assinado e vai entrar em vigor."

Ele ressaltou que, "se no transcurso do funcionamento da lei, tiver um problema prático, nós teremos que ter a sabedoria de corrigir isso".

Em seguida, reafirmou: "Mas não vetarei um único artigo". Lula fez questão de lembrar também que o Estatuto do Idoso foi aprovado por "unanimidade" no Congresso. "Eu não acho que 513 deputados e 81 senadores que debateram isso muito, durante sete anos, não pensassem naquilo que estavam votando", declarou o presidente. "Por isso, o estatuto está sacramentado e a terceira idade merece respeito", completou.



ABR

## Decisão

Em entrevista a repórteres de rádio ontem pela manhã, o presidente Lula garantiu que não vai vetar nada. 'O estatuto está sacramentado'

## Planos de saúde buscam reajuste

**Brasília** - Com o Estatuto do Idoso, sancionado quarta-feira pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os novos contratos de planos de saúde devem ficar mais caros. É o que prevê o presidente da Associação Brasileira de Medicina em Grupo (Abramge), Arlindo de Almeida, 67 anos. Segundo ele, os reajustes devem atingir mesmo as pessoas que aderirem a novos contratos individual e familiar. Só não é possível ainda, na opinião de Almeida, prever o reajuste, uma vez que caberá a cada operadora defini-lo.

De acordo com dados da Abramge, os idosos consomem de quatro a cinco vezes mais insumos na área de saúde do que os outros usuários. "Não vai haver aumento no custo, mas uma antecipação da faixa etária de maneira a manter o equi-

líbrio econômico dos contratos. Se isso não ocorrer, as empresas não irão suportar essa dificuldade. Até porque as pessoas idosas, por deficiência física, consomem muito mais insumos na área de saúde", disse.

O estatuto diz que os planos de saúde de pessoas com mais de 60 anos não podem sofrer reajustes. Almeida explicou que, dessa forma, o estatuto está além da Lei 9.658, que regulamentava os planos. Para ele, a lei já previa uma proteção para os idosos e evitava uma quebra nas empresas.

"Nessa lei, para as pessoas com mais de 60 anos, não haveria aumentos, desde que elas permanecessem dez anos naquele mesmo plano. É uma lei um pouco mais inteligente, mais lógica. O estatuto estende esse benefício indiscriminada-

mente gerando problemas de entendimento na população", critica a Abramge.

O presidente da Abramge explicou, também, que a lei reguladora dos planos de saúde define sete faixas etárias, sendo que a última faixa tem um limite de aumento de até seis vezes a primeira. "Se a primeira faixa for R\$ 100, o máximo da última faixa é R\$ 600. E isso atualmente está distribuído de acordo com cada operadora", exemplificou Almeida.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar confirmou ontem que não há como se evitar, depois do Estatuto do Idoso, a imposição de um aumento no preço dos planos de saúde devido à proibição do reajuste para pessoas a partir de 60 anos e que a medida, presente no Estatuto do Idoso, é passível de questionamento jurídico.

## Procons apontam a solução

**São Paulo** - Para que o Estatuto do Idoso - com sua regra que proíbe reajuste de planos de saúde por faixa etária a partir dos 60 anos - não onere os mais jovens, será preciso discutir um ponto essencial da legislação do setor: a variação permitida de 500% entre a mensalidade de quem tem até 17 anos e a dos que têm 70 anos ou mais. Esta é uma antiga reivindicação das entidades de defesa do consumidor e o estatuto pode precipitar o debate.

Apesar de representar um ganho para a população idosa, a norma do estatuto desloca o problema do preço alto para outras faixas etárias. Por isso, todo o sistema de aumento por causa da idade precisa ser reformulado. "A variação de 500% tem de ser revista para que a cadeia como um todo deixe de ser onerada", diz Lúcia Helena Magalhães, assistente de direção da Fundação Procon-SP.

Como a Associação Brasi-

leira de Medicina de Grupo, a Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (Fenaseg) no Rio também acredita que as operadoras terão de aumentar os preços dos planos para pessoas com menos de 60 anos caso sejam proibidas de cobrar mais dos idosos.

"Não há almoço de graça. Se teremos menos faixas etárias para distribuir o custo, o plano vai encarecer", diz o diretor-médico da Fenaseg, João Alceu Amoroso Lima. A Fenaseg congrega 139 seguradoras, das quais 11 trabalham com planos de saúde. Dessas, apenas Sul América e Bradesco ainda vendem planos individuais, que serão afetados pelo estatuto.

Procuradas pela reportagem, as duas empresas não quiseram se manifestar sobre o assunto, preferindo ser representadas pela federação.

1103544

Biblioteca

Arquivo dos Santos Neves